

Apresentação



Apresentamos mais um número da revista *outra travessia*, o terceiro da nova série, inteiramente dedicado à discussão sobre a produção crítica e ficcional latino-americana. Para abrir o debate e com o intuito de estimular a reflexão organizamos uma enquete, a que demos o nome de *Entre miradas*, a respeito dos saberes críticos produzidos na América Latina. Foram convidados a participar críticos latino-americanos que escrevem desde a América Latina, prática essa que não foi circunscrita com base em critérios geográficos, mas construída em observância a uma prática crítica que se define pela posição que tenham frente à questão do próprio e do alheio em suas culturas, sendo que isso definiria a identidade latino-americana para além da cultura globalizada que hoje se predica.

Propusemos algumas questões a serem respondidas com base no argumento de que a identidade latino-americana não se constrói de um modo abrupto, sendo, ao contrário, uma construção no sentido pleno do termo. Constitui-se em um amplo processo que permite a inovação sem rupturas da tradição, que é permeável a influências externas as quais necessariamente devem operar a ultrapassagem do maniqueísmo pouco frutífero do par alheio/próprio, borrando ou rasurando limites ou marcos estanques.

As questões que propusemos tinham como objetivo evidenciar o trabalho que vêm realizando esses críticos cujas influências teóricas deveriam estar marcadas para que pudéssemos desenhar um mapa dessa prática latino-americana com base nos relatos de seus protagonistas. Sendo assim, a primeira pergunta interrogou sobre as influências teóricas que consideravam importantes para configuração do trabalho crítico de cada um. A segunda pedia uma referência ao presente, quer seja, por onde passa o interesse investigativo de cada um desses pesquisadores e, especialmente, quais são as leituras que lhe interessam nesse momento. Uma questão crucial para o debate proposto interrogava sobre a existência de uma crítica literária latino-americana. E por fim pedimos aos críticos um pequeno balanço sobre as discussões em torno dos estudos culturais, dos estudos de gênero e da transdisciplinaridade.

Não é fortuita a escolha da discussão sobre o neobarroco como acompanhante do problema da crítica e da ficção na América Latina. O Barroco é um modo cultural que pode, de acordo com a proposta de quem dele se vale, adquirir múltiplos sentidos: é cultura da conquista, conservadora e aristocrática, se está inserida num contexto político contra-reformador; contudo, imersa numa prática renovadora e portanto utópica, pode significar a cultura da contra-conquista. O Barroco europeu, em especial as formas importadas à América Latina, constitui uma espécie de repertório, de dicionário que o ambiente colonial irá utilizar somente como pode

e quando pode. A mescla dessas formas européias barrocas com os elementos nativos fornecerá uma característica singular ao barroco ibero-americano o qual confere mais importância ao homem, o novo Adão encontrado no Paraíso, do que aos espaços materiais e aos ambientes conforme lhe conferia o Barroco europeu que encontrava no homem mais demérito do que atrativos. Contudo, o sentido da opção do Barroco americano pelo homem implica, antes de tudo, o interesse pela paisagem humana, uma relação complexa entre o espaço e o homem, gerador de uma concepção de natureza codificada, ou como dirá Lezama Lima, uma concepção de natureza como "sobrenatureza".

A revista *outra travessia*, compreendendo o sentido da transculturação como um processo de tradução de onde saem modificados tanto o traduzido como aquilo que se traduz, pretende a partir desse número apresentar aos seus leitores uma versão brasileira de um ensaio crítico ainda inédito no país. Inaugurando a seção de *Traduções Culturais* apresentamos o texto "L'ímage cristal du modernisme", um fragmento do livro terceiro do último trabalho de Christine Buci-Glucksmann, *La folie du voir*.

Aproveitamos para agradecer a Juliane Bürger pela tradução e a Gonzalo Aguilar pela interlocução e sugestões para as questões que compuseram a enquête.